Secção Regional do Sul



Relatório de Actividades e Contas
Exercício de 2005

Proposta aprovada por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Directivo Regional, em 1 de Março de 2006 e apresentada na Assembleia Regional de 25 de Março de 2006

Índice

INTRODUÇÃO 5
CARACTERIZAÇÃO DA SECÇÃO 6
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 12
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL 13
DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO 14
GESTÃO DA ACTIVIDADE GLOBAL DA SECÇÃO 15
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 16

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Movimento de membros durante o ano de 2005 6

Tabela 2– Comparação dos enfermeiros admitidos, não admitidos e pedidos de suspensão e cancelamento de inscrição durante os anos de 2004 e 2005 6

Tabela 3 – Variação de enfermeiros na SRSul anos 2004/2005 7

Tabela 4 – Distribuição por nacionalidade e género dos enfermeiros da SRSul 8

Tabela 5 – Número de Reuniões efectuadas pelos órgãos sociais regionais 9

Tabela 6 - Actividades desenvolvidas 10

Tabela 7- Quadro geral das entrevistas efectuadas 11

Tabela 8 - Processos analisados em CDR por tipo e por estado 11

Tabela 9 - Movimento dos processos entrados nos últimos dois anos 12

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos Enfermeiros da SRS por sexo 7

Gráfico 2 – Distribuição dos enfermeiros estrangeiros da SRS por origem de nascimento 9

INTRODUÇÃO

Com este relatório o Conselho Directivo Regional pretende dar cumprimento ao previsto na alínea f) do artigo 34º dos Estatutos, constituindo este documento uma análise e reflexão sobre as actividades desenvolvidas, sobre o modelo adoptado na sua implementação, e também, porque não dizê-lo, sobre os constrangimentos sentidos.

O nosso instrumento de orientação foi, como não podia deixar de ser, o plano de actividades para 2005, aprovado pela Assembleia Regional. Nele estavam expressos os eixos estratégicos para o desenvolvimento da acção da Ordem que são:

Exercício Profissional

Mandato Social da Profissão

Gestão do Património, recursos e serviços aos membros

Mantivemos os princípios da participação activa de todos os Enfermeiros na vida da Ordem, da divulgação das actividades da Ordem e da promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem a todos os cidadãos, como pilares deste mandato de forma a integrar todos, enfermeiros e cidadãos, num projecto que garanta:

O cumprimento das atribuições da Ordem estatutariamente consagradas.

O exercício das competências específicas de cada um dos órgãos, integrando as especificidades da nossa região.

O apoio a projectos de desenvolvimento emergentes nos contextos onde se desenvolve a prática profissional e que, de forma integrada e integradora, se tornem o principal instrumento de afirmação dos Enfermeiros e da Enfermagem.

Estar mais perto dos Enfermeiros, garantindo o funcionamento eficaz e eficiente da Secção.

Estar mais perto dos cidadãos, promovendo a excelência da qualidade dos cuidados de enfermagem que lhe são prestados.

CARACTERIZAÇÃO DA SECÇÃO

A SR Sul engloba os distritos de Santarém, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro, abrangendo uma área de cerca de 47% do território nacional, o que corresponde a 205 unidades de saúde, entre Hospitais, Centros de Saúde, Institutos e Escolas de Enfermagem.

Durante o ano de 2005 foram admitidos 1404 enfermeiros na SR Sul, apenas 2 viram recusado o seu pedido de admissão. Cancelaram a sua inscrição 133 enfermeiros e 368 solicitaram a suspensão da sua inscrição.

2005	INSCRIÇÕES	ADMISSÕES	CANCELAMENTO	SUSPENSO	ARQUIVADO	N/ ADMITIDO	TOTAL
ENFº	1342	1404	139	368	6	2	20186

Tabela 1 - Movimento de membros durante o ano de 2005

Devemos referir que a diferença entre o número de inscrições e de admissões (62) se reporta às situações que transitaram de 2004.

Comparativamente ao ano de 2004, houve um aumento no número de enfermeiros admitidos, mas registou-se também um aumento substancial de suspensões e cancelamentos das inscrições, como se pode constatar pela análise da tabela 2, o que parece estar relacionado com a intervenção efectuada com o objectivo de regularização das situações de quotas em dívida, muitas delas referentes a colegas que não haviam solicitado a suspensão / cancelamento, tendo deixado de pagar as quotas apenas pelo facto de se encontrarem em situação de reforma, e que têm vindo a regularizar as suas situações, assim como colegas espanhóis que, por finalização de contratos, abandonam o nosso país.

	2004	2005
ADMITIDOS	1138	1404
NÃO ADMITIDOS	1	2
SUSPENSOS	10	368
CANCELADOS	1	133

Tabela 2– Comparação dos enfermeiros admitidos, não admitidos e pedidos de suspensão e cancelamento de inscrição durante os anos de 2004 e 2005

O número de enfermeiros na Secção é de 20186, o que corresponde a um aumento de 4.9% relativamente ao ano de 2004.

	2004	2005	VARIAÇÃO
ENFERMEIROS	19245	20186	4.9%

Tabela 3 – Variação de enfermeiros na SRSul anos 2004/2005

Os 20.186 enfermeiros activos e efectivos da SR Sul representam 41.79% do total dos enfermeiros do país. Este elevado número de membros é para nós um desafio importante, no sentido de trabalharmos em conjunto com o objectivo da melhoria constante da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos e do desenvolvimento da nossa profissão.

Mantemo-nos como uma profissão maioritariamente feminina, sendo que 16.517 membros são mulheres e apenas 3.669 são homens.

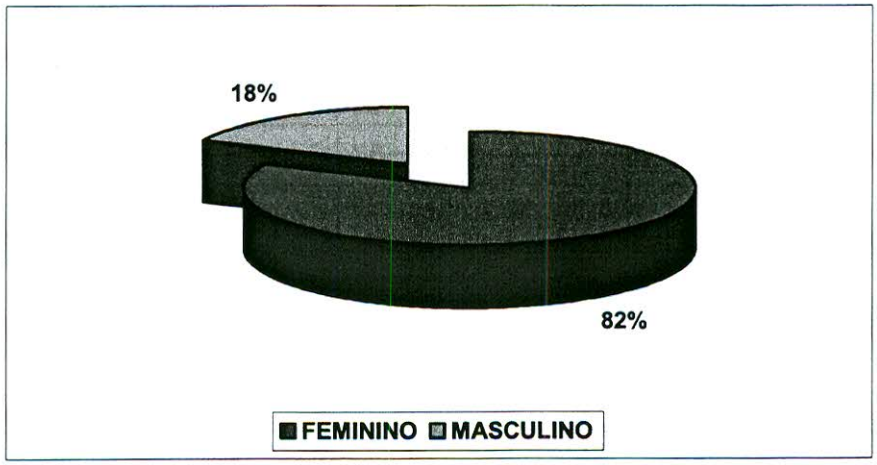


Gráfico 1 – Distribuição dos Enfermeiros da SRS por sexo

A nossa Secção é integra enfermeiros de 32 nacionalidades, 91.2% portugueses e 8.8% de outras nacionalidades.

Membros da Secção Regional do Sul			
Nacionalidade	**F**	**M**	**Total**
ALEMÃ	16	8	24
ANGOLANA	33	8	41
AUSTRALIANA	1	0	1
AUSTRÍACA	1	0	1
BELGA	7	0	7
BRASILEIRA	62	5	67
CABO VERDIANA	4	0	4
CANADIANA	1	0	1
CHINESA	9	2	11
DINAMARQUESA	2	0	2
ESCOCESA	4	0	4
ESPANHOLA	990	415	1405
FRANCESA	21	2	23
GUINEENSE	30	25	55
HOLANDESA	13	1	14
INGLESA	28	1	29
IRLANDESA	1	0	1
ITALIANA	2	1	3
LUXEMBURGUESA	0	1	1
MACAENSE	2	0	2
MOÇAMBICANA	3	1	3
MOLDAVA	20	2	22
NORTE AMERICANA	1	0	1
NORUEGUESA	1	0	1
PERUANA	16	1	17
PORTUGUESA	15212	3188	18403
RUSSA	6	0	6
SÃO TOMENSE	12	7	19
SUIÇA	1	0	1
SUL AFRICANA	2	0	2
UCRANIA	13	1	14
Total	**16517**	**3669**	**20186**

Tabela 4 – Distribuição por nacionalidade e género dos enfermeiros da SRSul

A distribuição dos enfermeiros estrangeiros que exercem na nossa Secção podemos referir que a esmagadora maioria é de origem espanhola, seguido dos brasileiros e dos países de expressão oficial portuguesa. No gráfico abaixo mostram-se as percentagens da população referida

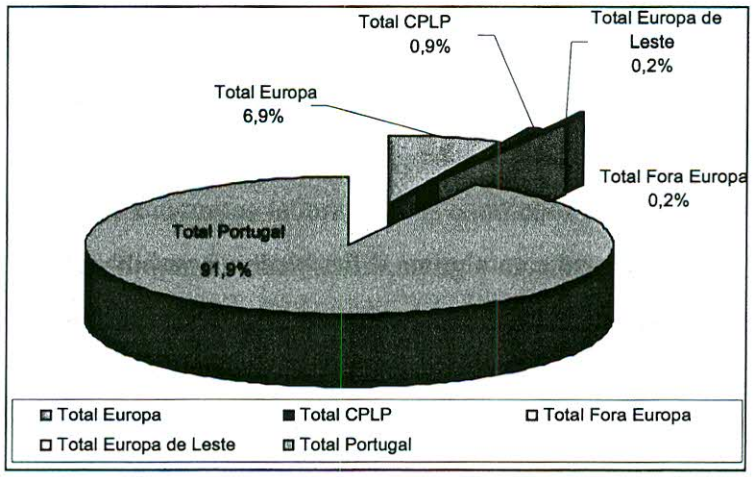


Gráfico 2 – Distribuição dos enfermeiros estrangeiros da SRS por origem de nascimento

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o não em análise procurámos dar resposta às actividades estatutárias, tendo havido, grande preocupação em gerir a actividade global da Secção. De referir os condicionalismos vividos pelos membros dos órgãos no que se refere às dificuldades demonstradas por parte de algumas Instituições, na disponibilidade dos membros eleitos para o desenvolvimento das actividades da Secção. Urge que, sejam tomadas medidas por parte da Ordem dos Enfermeiros para clarificar este constrangimento.

Todos os órgãos sociais reuniram de acordo com o que está previsto estatutariamente.

Órgão	Nº reuniões
MAR	3
CDR	23
CJR	27
CER	11
CFR	5

Tabela 5 – Número de Reuniões efectuadas pelos órgãos sociais regionais

Durante o ano de 2005 organizámos visitas institucionais a diversas unidades de saúde dos distritos de Santarém, Beja, Setúbal, Lisboa, Portalegre, Évora e Faro. Estas visitas foram dirigidas aos colegas nos locais de trabalho e têm tido o apoio logístico local das direcções de enfermagem das instituições envolvidas. Foram também visitadas algumas unidades na sequência de queixas apresentadas por colegas.

Esta metodologia confrontou-se com alguma dificuldade na mobilização / disponibilidade dos colegas para os encontros, embora se saliente a boa receptividade da maioria dos órgãos de gestão.

A representação da Ordem dos Enfermeiros a nível regional e / ou nacional foi efectivada através de convites dirigidos quer à Srª Bastonária quer à Secção Regional do Sul, pelas diversas Instituições e também acções de formação em Escolas Superiores de Enfermagem e Unidades de Saúde, com o objectivo de divulgar e esclarecer os colegas e os estudantes de enfermagem.

Actividades	Número
Visitas Institucionais	33
Visitas dirigidas	29
Representação OE	102
Divulgação da OE	58
Total	**222**

Tabela 6 - Actividades desenvolvidas

A Secção Regional do Sul participou nos eventos regionais e nacionais organizados pela OE sempre de forma empenhada e procurando colaborar activamente.

Dos eventos ocorridos salientamos:

As comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro em Évora – organização regional que contou com a participação das secções regionais do sul da Ordem dos Médicos e dos Farmacêuticos.

O 23º Congresso do ICN em Taipe;

Os dois Encontros Nacionais dos Órgãos Sociais, que tiveram lugar a 27 e 28 de Fevereiro na Costa da Caparica e a 25 e 26 de Novembro em Praia da Vieira.

Encontro de todos os órgãos sociais regionais, no Vimeiro a 9 e 10 de Dezembro.

Integrámos, sob a coordenação do Conselho de Enfermagem, o Grupo Nacional que traduziu a Versão 1 da CIPE,

Procuramos garantir a resposta aos membros, efectiva, adequada e sustentada nos pareceres que se julgaram indispensáveis. Foram efectuadas 99 entrevistas a membros, subordinadas a temas decorrentes de processos em curso, a assuntos laborais ou às condições de exercício. Todas as entrevistas foram marcadas dentro das 48 horas subsequentes, salvo nas situações em que os requerentes não manifestaram disponibilidade. Foram ainda emitidos vários esclarecimentos a solicitações dos membros e realizados os respectivos relatórios.

Entrevistas	Número
Processos	52
Assuntos Laborais	28
Condições do Exercício	19
Total	**99**

Tabela 7- Quadro geral das entrevistas efectuadas

No âmbito da acção reguladora devemos referir que foram analisados pelo CDR 137 processos, sendo a maioria (79) de exercício ilegal da profissão, logo seguido de questões relacionadas com as condições do exercício (28).

Processos	Ex. Ilegal	P.Prof	Ex. Prof	Outros	S-Total
Activos	53	18	3	7	**81**
Enviados ao CJR	1	6	1	0	**8**
Ministério Público	25	0	0	3	**28**
Arquivados	0	12	5	3	**20**
Total	**79**	**36**	**9**	**13**	**137**

Tabela 8 - Processos analisados em CDR por tipo e por estado

Foram ainda encetados 547 novas acções sensibilizadoras para a regularização das quotas em dívida, a que se acrescentam os 401 casos não resolvidos nas acções de 2004, perfazendo assim os 948 casos trabalhados em 2005, dos quais seguiram para ao CJR para instrução dos respectivos processos 872 casos

O Conselho Jurisdicional Regional efectuou, a fim de proceder às audiências dos queixosos, visados, arguidos ou testemunhas e à preparação e organização dos processos 95 audiências.

ANO	Nº	Processos Inquérito	Não instaurados	Processos Disciplinares	Transitaram Jurisdicional	Transitam activos
2004	21 + 3 (2003)	13	2	2	5	15
2005	**25** + 15=40	**15**	14	**9**	2	**24**

Tabela 9 - Movimento dos processos entrados nos últimos dois anos

Considerando o elevado número de queixas entradas, que quase sempre dão origem ou a um inquérito ou a processo disciplinar e por outro lado que o Conselho Jurisdicional Regional da Secção Regional do Sul dispõe estatutariamente do mesmo número de Vogais que as outras Secções, foi solicitado ao Conselho Jurisdicional que nomeasse instrutores para realizarem a instrução de processo nesta Secção, já que neste momento não é profissionalmente possível assumirmos sozinhos a instrução de mais processos. Neste momento estão atribuídos pelo Conselho Jurisdicional quatro instrutores ao CJR Sul.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Procurámos agilizar os procedimentos dos órgãos regionais pela adequação dos respectivos regulamentos internos às exigências propostas pelo plano de actividades, sendo de salientar que as necessidades actuais da Secção, no que se refere às solicitações dos membros, exige cada vez maior dedicação dos membros dos órgãos sociais, o que levou à necessidade de o Presidente do Conselho Directivo se manter a tempo inteiro ao serviço da Secção.

Diariamente disponibilizámos, em presença física, um enfermeiro dos órgãos sociais para atendimento aos membros.

O **CENTRO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** (Acta nº. 05/04 de 03-03-04), realizou 42 reuniões, tendo mantido a sua actividade na procura de divulgar a imagem dos enfermeiros e de conseguir alargar os benefícios sociais aos enfermeiros, dos quais destacamos:

Divulgação da OE através da difusão da sua imagem em artigos de uso pessoal para distribuir e/ou vender.

Foram celebrados os seguintes protocolos:

Aluguer de automóveis, com a empresa Auto Jardim Lda que garante uma tabela de preços de aluguer com 20% de desconto para os enfermeiros;

Viagens e turismo, com a empresa Master Turismo que permite o acesso de todos os enfermeiros da SRS a uma carteira de viagens com condições especiais, particularmente no que se refere a viagens a congressos;

Seguros, com a empresa AIG Seguros, que faculta um pacote de seguros do ramo vida aos enfermeiros;

Estão em adiantada fase de negociação protocolos que visam a atribuição de benefícios sociais importantes com entidades do ramo automóvel, editores livreiros e telecomunicações entre outras.

A REDE REGIONAL DE COLABORADORES conta já com 23 elementos distribuídos pelos diversos distritos da área de influência da Secção.

No que diz respeito à divulgação dos eventos de interesse e enunciados de posição da Ordem nas instituições, bem como da actividade da Secção procurou-se incentivar o uso da plataforma de comunicação **WEBSITE** da OE, embora limitado pelas mudanças em curso a nível central, o que muito tem dificultado o atingir deste objectivo. Ainda neste campo iniciou-se a **FOLHA INFORMATIVA** da Secção, tendo sido publicados 3 números.

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL

O CENTRO DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO, embora já esteja criado e se estejam a desenvolver esforços no sentido de encontrar parcerias com instituições de ensino e mecenáticas para a criação de uma base de dados científicos e da fomentação de apoios para estudos na área da enfermagem. É de salientar que têm sido oferecidos alguns exemplares de livros técnicos.

No âmbito do ciclo de conferências regionais – ORDEM À CONVERSA, realizaram-se 3 debates:

Políticas de Saúde em Portugal – Lisboa (Janeiro)

Competências em Enfermagem – Santarém (Junho) e Silves (Setembro)

Organizamos dois eventos científicos

Encontro regional da SRSul, subordinado ao tema – Competências em Enfermagem (11 e 12 de Março) em Setúbal, onde estiveram presentes 316 enfermeiros.

Jornadas de Enfermagem da SRSul, subordinadas ao tema – Sistemas de Saúde do Século XXI, áreas de intervenção dos enfermeiros, (11 e 12 de Novembro) em Lisboa, onde estiveram presentes cerca de 250 enfermeiros.

Realizamos ainda durante o mês de Novembro nos claustros do Hospital de S. José a IIª Bienal de artes e culturas em enfermagem, que contou com 20 participantes.

Foi criado o prémio de investigação em Enfermagem "Mariana Diniz de Sousa", que será implementado no decorrer de 2006

DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

Desde sempre que nos disponibilizamos para participar nos grupos de trabalho desenvolvidos pela OE, tanto de âmbito nacional quanto os de iniciativa regional.

Assim em termos regionais criamos o projecto de controlo do exercício profissional de enfermagem nas instituições de apoio e acolhimento de pessoas idosas, tendo sido identificadas todas as instituições registadas na Segurança Social, a nível regional, e efectuadas visitas, entrevistas e elaboração de recomendações às instituições;

Integramos os grupos formados a nível nacional:

Comissão Organizadora do II Congresso da OE;

Exercício da Enfermagem na Urgência e Emergência,

Padrões de Qualidade e Sistemas de Informação,

Sistema de Certificação Individual de Competências

SEONE (Substituição de Enfermeiros por outros que não Enfermeiros).

Individualização das Especialidades;

Para dar resposta à recomendação aprovada na Assembleia Regional de 2005 foram encetadas diversas iniciativas com o objectivo de operacionalizar aquela recomendação, no entanto e por necessidade de priorizar outras actividades não foi possível maior concretização.

GESTÃO DA ACTIVIDADE GLOBAL DA SECÇÃO

A SR Sul tem que responder com eficácia e eficiência aos seus 20.186 membros. O CDR desenvolveu as iniciativas pertinentes para a optimização dos serviços prestados à Secção.

Foi nosso objectivo aperfeiçoar a organização do sector administrativo, do secretariado e do apoio às actividades da Secção, neste sentido e após um diagnóstico da situação, foi verificada a ineficiência de alguns sectores e, considerou-se imprescindível a contratação de dois novos funcionários administrativos, sendo um por necessidade de substituição da funcionária que se demitiu.

No exercício administrativo foram elaboradas e reajustadas algumas normas de procedimentos internos, as quais irão constituir o manual da Secção.

Foram desenvolvidas varias tentativas de identificar um espaço adequado às necessidades logisticas da Secção, neste sentido foram analisadas várias propostas e observadas várias instalações, não tendo encontrada nenhuma adequada aos propósitos.

Aguardamos para breve a marcação de reunião com a CML no sentido de analisar a possibilidade de utilização de espaços camarários devolutos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da situação económica

A **Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros** registou no exercício de 2005 um resultado líquido de € 145.499,29.

Os proveitos totais situaram-se em € 547.797,78, valor superior ao orçamentado em € 5.545,16 (+ 1,0%), e que evidencia um crescimento de € 21.055,70 (+ 4,0%) face ao exercício de 2004.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, bem como a sua comparação com 2004, foram as seguintes:

€

Proveitos	Valor realizado em 2005	**Valor orçamentado em 2005**	**Valor realizado em 2004**
Percentagem sobre facturação	525.903,84	519.252,62	503.950,76
Emolumentos	2.738,87	3.000,00	2.880,61
Proveitos Suplementares	7.311,47	0,00	2.637,25
Proveitos financeiros	2.126,86	15.000,00	12.194,73
Proveitos extraordinários	9.716,74	5.000,00	5.078,73
TOTAL	**547.797,78**	**542.252,62**	**526.742,08**

O valor da quotização total emitida relativa aos membros da **Secção Regional do Sul**, pode ser observada no quadro seguinte:

€

	TOTAL (*)	SUL
Quotização emitida 2005	1.753.012,80	525.903,84

(*) Totais para distribuição pela Secção Regional e Sede Nacional nas percentagens correspondentes a cada uma, de acordo com o aprovado.

Os custos do exercício totalizaram € 402.298,49, valor superior ao orçamentado em 11,6%.

€

Custos	Valor orçamentado 2005	Valor realizado 2005	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	190.950,00	228.881,69	19,9%
Impostos	5.000,00	1.231,10	-75,4%
Custos com o pessoal	122.626,30	123.156,68	0,4%
Outros custos operacionais	0,00	3.434,72	
Amortizações	32.000,00	33.047,78	3,3%
Custos e perdas financeiras	8.000,00	7.405,02	-7,4%
Custos e perdas extraordinárias	2.000,00	5.141,50	157,1%
TOTAL	**360.576,30**	**402.298,49**	**11,6%**

Da execução orçamental dos custos e da sua evolução face a 2004, salientam-se os seguintes aspectos:

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, representando 56,9%, rubrica onde ocorrem as despesas com as actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Análise do Investimento

Podemos traduzir o nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

€

	Orçamentado 2005	Realizado 2005	Variações
Imobilizações corpóreas			
Terrenos	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	
Ferramentas e Utensílios	0,00	261.36	
Equipamento administrativo	15.000,00	9 750.50	-35.0%
Equipamento informático	25.000,00	7 648.91	-69.4%
Outras imobilizações corpóreas	5.000,00	0.00	-100.0%
TOTAL	**45.000,00**	**17 660.77**	**-60.8%**

Demonstração de Resultados

SECÇÃO REGIONAL DO SUL

Exercicio: 2005 Mês: FINAL

CODIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCICIOS			
		2005		ANTERIOR	
61	Custo das mercad. vendidas e das materias consumidas:				
	Mercadorias.....				
	Materias.....				
62	Fornecimentos e servicos externos.....		228.881,69		143.739,74
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remuneracoes.....	103.772,90		98.275,25	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensoes.....				
645/8	Outros.....	19.383,78		19.281,33	
			123.156,68		117.556,58
66	Amortizacoes do imobiliario corporeo e incorporeo.....	33.047,78		31.648,31	
67	Provisoes.....		33.047,78		31.648,31
63	Impostos.....	1.231,10		3.768,94	
65	Outros custos e perdas operacionais.....	3.434,72	4.665,82	2.264,90	6.033,84
	(A).....		389.751,97		298.978,47
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizacoes e prov. de aplic. e invest. financeiros				
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo.....				
	Outros.....	7.405,02	7.405,02	7.976,20	7.976,20
	(C).....		397.156,99		306.954,67
69	Custos e perdas extraordinários.....		5.141,50		2.097,56
	(E).....		402.298,49		309.052,23
86	Imposto sobre o rendimento do exercício..				
	(G).....		402.298,49		309.052,23
88	Resultado liquido do exercício.....		145.499,29		217.689,85
			547.797,78		526.742,08

CODIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCICIOS			
		2005		ANTERIOR	
71	Vendas:				
	Mercadorias.....				
	Produtos.....				
72	Proveitos Associativos.....	528.642,71	528.642,71	506.831,37	506.831,37
(3)	Variação da produção.....				
75	Trabalhos para a própria empresa.....				
73	Proveitos suplementares.....	7.311,47		2.637,25	
74	Subsídios a exploração.....				
76	Outros proveitos operacionais.....				
			7.311,47		2.637,25
	(B).....		535.954,18		509.468,62
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas:				
784	Rendimentos de participacao de capital:				
(4)	Rendimentos de titulos negoc. e de out. aplic. financ				
	Relativos a empresas do grupo.....				
	Outros.....				
(5)	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo.....				
	Outros.....	2.126,86	2.126,86	12.194,73	12.194,73
	(D).....		538.081,04		521.663,35
79	Proveitos e ganhos extraordinários.....		9.716,74		5.078,73
	(F).....		547.797,78		526.742,08

	RESUMO		
	Resultados operacionais: (B)-(A)=.....	146.202,21	210.490,15
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=....	-5.278,16	4.218,53
	Resultados correntes: (D)-(C)=.....	140.924,05	214.708,68
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=.	145.499,29	217.689,85
	Resultado liquido do exercicio: (F)-(G)=.	145.499,29	217.689,85

ORDEM DOS ENFERMEIROS - SECÇÃO REGIONAL SUL, tem por objecto a Criação e Regulamentação da Profissão, tem a sua sede na Rua Castilho, n.º 59 – 8º Esq., 1250-068 Lisboa, com o n.º de identificação de pessoa colectiva 504 190 407.

Em virtude da reduzida actividade e da existência de poucas situações que mereçam ser objecto de menção nos pontos obrigatórios definidos no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, optámos por omitir os que não são aplicáveis.

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). No entanto, convém realçar que o título de algumas contas foi adaptado à actividade da Ordem dos Enfermeiros.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

01 - Princípios contabilisticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Ordem, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas pelos valores que resultaram da sua aquisição.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.
As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

07 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da Ordem durante o exercício foi de 9 empregados, não existindo assalariados.

10 - Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

a) Activo bruto

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	192.254,17					192.254,17
Edifícios e outras construções	576.762,50					576.762,50
Equipamento básico	5.125,03					5.125,03
Ferramentas e utensílios			261,36			261,36
Equipamento administrativo	105.586,56		17.399,41		8.927,14	114.058,83
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	21.328,74					21.328,74
Total	901.057,00		17.660,77		8.927,14	909.790,63

b) Amortizações e provisões

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	46.141,00	11.535,25		57.676,25
Equipamento básico	3.843,78	640,63		4.484,41
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios		32,67		32,67
Equipamento administrativo	55.967,45	17.743,79	5.208,71	68.502,53
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	12.518,24	3.095,44		15.613,68
Total	118.470,47	33.047,78	5.208,71	146.309,54

14 - Imobilizações corpóreas e em curso

Todo o imobilizado está afecto à actividade e encontra-se inscrito no balanço.

40 - Movimentos dos capitais próprios

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
57 - Reservas				
571 - Fundo de Reserva	174.731,67	43.537,97		218.269,64
59 - Resultados transitados	755.594,19	217.689,85	43.537,97	929.746,07
88 - Resultado líquido do exercício	217.689,85	145.499,29	217.689,85	145.499,29
Total	1.148.015,71	406.727,11	261.227,82	1.293.515,00

44 – Repartição das vendas e prestações de serviços

(EUROS)

ACTIVIDADE: Proveitos Associativos	Valor
Emolumentos	2.738,87
Percentagem sobre Facturação	525.903,84
Total	**528.642,71**

45 - Demonstração dos resultados financeiros

(EUROS)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681-Juros suportados	6.153,38	7.811,45	781-Juros obtidos	2.126,86	12.194,73
688-Outros custos e perdas financeiros	1.251,64	164,75	786-Desc. De pronto pagam. Obtidos		
			788-Outros proveitos e gannhos		
Resultados financeiros	**-5.278,16**	**4.218,53**			
Total	2.126,86	12.194,73	Total	2.126,86	12.194,73

46 - Demonstração dos resultados extraordinários

(EUROS)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
694 - Perdas em Imobilizações	3718.43		794 - Ganhos em Imobilizações		
695-Multas e penalidades		8.84			
696-Aumento Amortizações e Provisões			796-Redução Amortizações e Provisões		
697 - Correcções relativas a exercícios anteriores	1 423.07	2 088.72	797-Correcções relativas a exercícios anteriores	747.38	90.75
698-Outros custos e perdas extraordinários			798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	8 969.36	4 987.98
Resultados extraordinários	**4 575.24**	**2 981.17**	***Resultados extraordinários***		
Total	5 998.31	5 069.89	Total	9 716.74	5 078.73

48 - Outras informações

a) *Acréscimos e diferimentos*

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31 de Dezembro de 2005:

(EUROS)

Custos diferidos	
Seguros	27,03
Outros custos diferidos	197,85
Total	**224,88**

Acréscimos de custos	
Seguros a liquidar	
Remunerações a liquidar	13.768,92
Outros acréscimos de custos	508,38
Total	**14.277,30**

Proveitos diferidos	
Subsídios para investimentos	224.459,05
Total	**224.459,05**

Conselho Directivo Regional